

Carteira Top Picks de Análise Técnica

28 de Outubro de 2019

Top Picks

A carteira Top Picks recuou (0,92%) na semana enquanto o IBOV valorizou 2,52%.

Para esta semana não haverá trocas.

Portfólio	Semana	Outubro	Setembro	Agosto	Julho	Junho	Mai	Abril	Março	Fevereiro
Top Picks	-0,92	-3,33	-2,16	3,18	9,39	2,98	-1,21	0,13	-2,26	-6,26
Ibovespa*	2,52	2,18	3,90	-1,63	1,83	4,06	1,07	0,62	0,85	-3,32
Diferença	-3,44 p.p.	-5,51 p.p.	-6,06 p.p.	4,81 p.p.	7,57 p.p.	-1,08 p.p.	-2,28 p.p.	-0,49 p.p.	-3,11 p.p.	-2,94 p.p.

*Calculado com base semanal, usando as aberturas de segundas feiras como referência.

Portfólio

Semana 21/10 a 28/10	Ticker	Rentabilidade	Semana 28/10 a 04/11	Ticker	Peso
Sanepar	SAPR11	0,71%	Sanepar	SAPR11	20,00%
Arezzo	ARZZ3	0,24%	Arezzo	ARZZ3	20,00%
BrasilFoods	BRFS3	1,10%	BrasilFoods	BRFS3	20,00%
Iguatemi	IGTA3	0,11%	Iguatemi	IGTA3	20,00%
Localiza	RENT3	-6,79%	Localiza	RENT3	20,00%
Rentabilidade		-0,92%			

Objetivos da Carteira

A carteira será composta por 5 ativos, tendo cada um o peso igual de 20%. Ressaltamos que a Carteira Semanal Top Picks busca retorno a curto prazo, aliando fluxo e movimentação das ações ao cenário político e macroeconômico. O intuito é que a média do retorno dos 5 ativos ao final da semana supere o benchmark, o Ibovespa.

Para podermos nos alinhar às práticas de mercado, o retorno da carteira será medido de acordo com os preços de abertura dos ativos na segunda-feira vigente e o os preços de abertura da segunda-feira da semana seguinte. Informamos que não haverá stop gain ou stop loss para os ativos indicados, visto que a ideia da carteira é que a média dos ativos recomendados no período supere o seu benchmark.

Quanto aos ativos da carteira, haverá um corte mínimo de liquidez para que os retornos das recomendações reflitam da forma mais fiel possível a realidade. São elegíveis cerca de 70% das ações do índice IBRX 100.

A carteira recomendada será apresentada toda 2ª feira até às 11hs pela Arena do Investidor. O panorama semanal (cenário macroeconômico, político e agenda) seguirá sob comando da área de Fundamentos, mas será enviado em conjunto com o relatório da Carteira Top Picks.

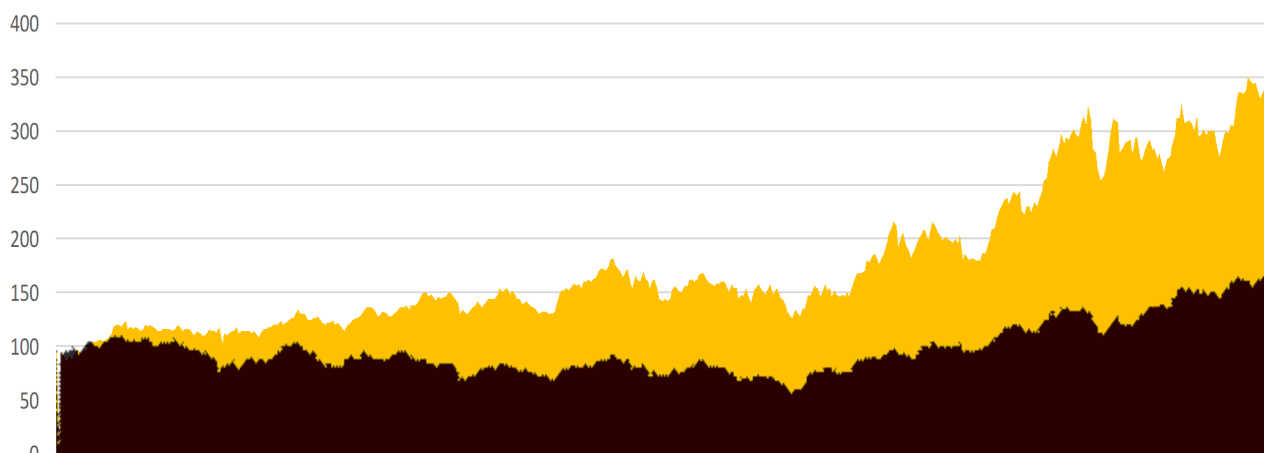
Carteira Top Picks de Análise Técnica

Rentabilidade

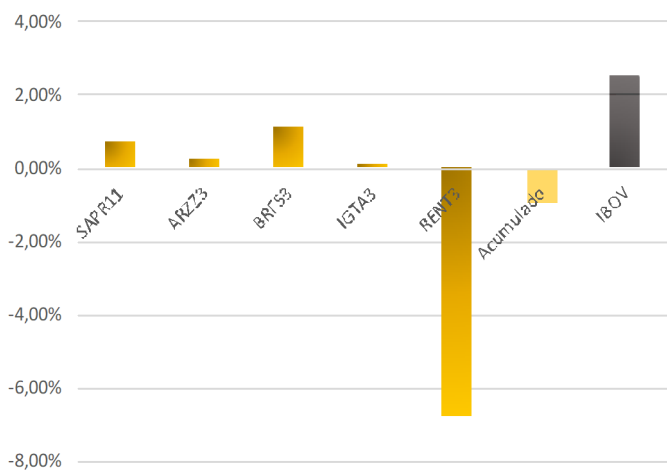
Portfólio	Semana	Outubro	Setembro	Agosto	Julho	Junho	Maiο	Abril	Março	Fevereiro	Janeiro
Top Picks	-0,92	-3,33	-2,16	3,18	9,39	2,98	-1,21	0,13	-2,26	-6,26	17,90
Ibovespa*	2,52	2,18	3,90	-1,63	1,83	4,06	1,07	0,62	0,85	-3,32	11,37
Diferença	-3,44 p.p.	-5,51 p.p.	-6,06 p.p.	4,81 p.p.	7,57 p.p.	-1,08 p.p.	-2,28 p.p.	-0,49 p.p.	-3,11 p.p.	-2,94 p.p.	6,53p.p

Portfólio	2019*	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011	Acumul.	12 meses
Top Picks	17,46	13,69	26,03	40,16	-9,16	9,39	1,63	14,97	1,13	205,65	-3,85
Ibovespa*	22,19	15,11	30,70	41,40	-11,31	-6,78	-18,51	8,16	-17,34	57,40	4,58
Diferença	-4,74 p.p.	-1,43 p.p.	-4,67 p.p.	-1,25 p.p.	2,16 p.p.	16,17 p.p.	20,13 p.p.	6,81 p.p.	18,47 p.p.	148,25 p.p.	-8,43 p.p.

*Calculado com base semanal, usando as aberturas de segundas feiras como referência.



■ Carteira desde 2011 ■ Ibov



Ativo	Retorno
SAPR11	0,71%
ARZZ3	0,24%
BRFS3	1,10%
IGTA3	0,11%
RENT3	-6,79%
Acumulado	-0,92%
IBOV	2,52%
Diferença	-3,44%

Analista Responsável

Gilberto Pereira Coelho Junior, CNPI-T, 832

Carteira Top Picks de Análise Técnica

Análise dos ativos

SAPR11 pelo semanal segue com sinal de alta projetando 97,50 ou 105,00. Tem suportes em 80,40 e 76,20.

ARZZ3 está em tendência de alta, pelo semanal, projetando 29,00 ou 67,00. Tem suportes em 54,00 e 45,18.

BRFS3 tem suporte no semanal em 35,10 favorecendo alta na direção dos 41,06 ou 50,00.

IGTA3 está em tendência de alta projetando 50,25 ou 59,00 pelo semanal. Tem suportes em 43,36 e 35,25.

RENT3 após forte queda na semana deixou um Martelo no diário favorecendo teste dos 45,38 ou 47,94.

Carteira Top Picks de Análise Técnica

Agenda Macroeconômica

Hora	Local	Indicador	Data	Exp.	Ant.	Classificação
<i>segunda-feira, 28 de outubro de 2019</i>						
08:00	BRA	Sondagem da Construção	Out	-	-	**
08:25	BRA	Boletim Focus	-	-	-	**
09:30	EUA	Balança Comercial	Set	-	-	**
11:30	EUA	Atividade manufatura	Out	0.00	1.50	*
<i>terça-feira, 29 de outubro de 2019</i>						
08:00	BRA	Sondagem da Indústria	Out	-	-	**
10:00	EUA	S&P CoreLogic CS 20-cidades (a.m.) SA	Ago	0.00	0.00	*
11:00	EUA	Confiança do consumidor	Out	127.70	125.10	**
11:00	EUA	Vendas de casas pendentes (a.m.)	Set	0.01	0.02	*
<i>quarta-feira, 30 de outubro de 2019</i>						
07:00	EUR	Confiança na economia	Out	101.10	101.70	**
08:00	BRA	Sondagem de Serviços	Out	-	-	**
09:30	EUA	PIB anualizado a.t.	3T	0.02	0.02	***
15:00	EUA	Decisão taxa FOMC (limite máx)	Out 30	0.02	0.02	***
18:00	BRA	Taxa Selic	Out 30	0.05	0.06	***
22:00	CHI	PMI Composto	Out	-	53.10	**
<i>quinta-feira, 31 de outubro de 2019</i>						
07:00	EUR	Taxa de desemprego	Set	0.07	0.07	**
07:00	EUR	PIB SAZ a.t.	3T	0.00	0.00	***
08:00	BRA	Confiança Empresarial	Out	-	-	**
09:00	BRA	PNAD: Taxa de desemprego nacional	Set	0.12	0.12	***
22:45	CHI	PMI Industrial	Out	51.00	51.40	**
<i>sexta-feira, 1 de novembro de 2019</i>						
09:00	BRA	PIM: Produção industrial (a.m.)	Set	0.01	0.01	***
09:30	EUA	Taxa de desemprego	Out	0.04	0.04	**
10:00	BRA	PMI Manufatura	Out	-	53.40	**
10:45	EUA	PMI Manufatura	Out	51.50	51.50	**
15:00	BRA	Balança comercial mensal	Out	-	-	**

Carteira Top Picks de Análise Técnica

Visão Macroeconômica

Quais indicadores econômicos devem ser acompanhados na próxima semana?

Cada um dos indicadores econômicos impacta direta ou indiretamente a economia como um todo, por isso o exercício de classificá-los de acordo com seu nível de importância não é tarefa fácil. Entretanto, existem alguns indicadores que tendem a impactar de forma mais recorrente o mercado (principalmente quando suas divulgações destoam muito das expectativas) e é exatamente por isso que adicionamos a coluna de classificação na agenda de indicadores semanais.

Apesar de todos os indicadores precisarem ser monitorados, aqueles que foram classificados com duas ou três estrelas são os que provavelmente terão maior impacto na semana que vem. Assim, para a próxima semana, vale a pena monitorar mais de perto:

No Brasil: Boletim Focus, Reunião do Copom (esperamos que o BC reduza a taxa Selic para 4,50% a.a.), taxa de desemprego medida pela PNAD, produção industrial, PMI industrial, dados de confiança e balança comercial mensal;

Nos Estados Unidos: Balança comercial, PIB, decisão de juros (FOMC), dados de confiança, PMI industrial e taxa de desemprego nacional;

Na Zona do Euro: Dados de confiança, taxa de desemprego e PIB;

E na China: Dados de PMI.

Quais indicadores econômicos foram divulgados na última semana?

Na última semana, além dos acontecimentos políticos e comerciais que impactaram os mercados (tanto nacional quanto internacionalmente), uma série de indicadores econômicos importantes foram divulgados.

No Brasil, as principais divulgações foram o Boletim Focus, a inflação medida pelo IPCA-15, dados de confiança e de crédito. No último boletim Focus, os dois principais destaques foram a redução das projeções de IPCA (que passaram de 3,73% para 3,66% em 2020 e de 3,28% para 3,26% em 2019) e mais uma queda na projeção de Selic, que passou de 4,75% na última semana para 4,50% em 2019. A inflação medida pelo IPCA-15, por sua vez, apresentou alta de 0,09% em outubro, surpreendendo tanto as nossas expectativas (+0,01%) quanto as expectativas de mercado (+0,03%). Ainda que a leitura tenha surpreendido negativamente, a inflação acumulada em 12 meses ainda se encontra em um patamar historicamente muito baixo, o que sugere a existência de espaço para mais queda na taxa de juros adiante. Enquanto isso, a confiança do consumidor surpreendeu negativamente as expectativas ao cair 0,3% em outubro ante setembro e o Índice de Confiança do Comércio surpreendeu positivamente as expectativas ao subir 1,2 ponto em outubro, passando de 97,2 pontos para 98,4 pontos. Por fim, em setembro de 2019, o crédito do Sistema Financeiro Nacional (SFN) cresceu 5,8% com relação ao mesmo mês do ano anterior. O resultado positivo corroborou o nosso entendimento de que a atividade econômica segue em trajetória gradual de recuperação.

Nos Estados Unidos, a principal divulgação foi o PMI composto, que subiu de 51 em setembro para 51,2 em outubro, atingindo o maior nível em três meses. A leitura acima de 50 indicou que a atividade da maior economia global continua em ritmo de expansão neste mês, ainda que de forma menos acelerada.

Por fim, na Zona do Euro, os destaques foram os dados de PMI e a divulgação da decisão de taxa de juros. O PMI composto da região, que engloba os setores industrial e de serviços, surpreendeu negativamente as expectativas de mercado ao subir marginalmente de setembro para outubro, de 50,1 a 50,2. Apesar da leve alta, o índice permaneceu próximo à marca de 50 que indica estagnação da atividade econômica. Além disso, o Banco Central Europeu (BCE) decidiu manter estável a sua conduta de política monetária. A decisão já era esperada pelo mercado, uma vez que uma série de medidas de estímulo, como corte de juros e retomada de compras mensais de ativos, foram anunciadas no mês passado.

Assim, os indicadores divulgados ao longo da última semana reforçaram a mensagem de que os cenários nacional e internacional permanecem mistos e com ritmo gradual de crescimento.

Carteira Top Picks de Análise Técnica

Disclaimer

Este relatório de análise foi elaborado pela XP Investimentos CCTVM S.A. ("XP Investimentos ou XP") de acordo com todas as exigências previstas na Instrução CVM nº 598, de 3 de maio de 2018, tem como objetivo fornecer informações que possam auxiliar o investidor a tomar sua própria decisão de investimento, não constituindo qualquer tipo de oferta ou solicitação de compra e/ou venda de qualquer produto. As informações contidas neste relatório são consideradas válidas na data de sua divulgação e foram obtidas de fontes públicas. A XP Investimentos não se responsabiliza por qualquer decisão tomada pelo cliente com base no presente relatório.

Este relatório foi elaborado considerando a classificação de risco dos produtos de modo a gerar resultados de alocação para cada perfil de investidor.

O(s) signatário(s) deste relatório declara(m) que as recomendações refletem única e exclusivamente suas análises e opiniões pessoais, que foram produzidas de forma independente, inclusive em relação à XP Investimentos e que estão sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado, e que sua(s) remuneração(es) é(ão) indiretamente influenciada por receitas provenientes dos negócios e operações financeiras realizadas pela XP Investimentos.

O analista responsável pelo conteúdo deste relatório e pelo cumprimento da Instrução CVM nº 598/18 está indicado acima, sendo que, caso constem a indicação de mais um analista no relatório, o responsável será o primeiro analista credenciado a ser mencionado no relatório.

Os analistas da XP Investimentos estão obrigados ao cumprimento de todas as regras previstas no Código de Conduta da APIMEC para o Analista de Valores Mobiliários e na Política de Conduta dos Analistas de Valores Mobiliários da XP Investimentos.

O atendimento de nossos clientes é realizado por empregados da XP Investimentos ou por agentes autônomos de investimento que desempenham suas atividades por meio da XP, em conformidade com a ICVM nº 497/2011, os quais encontram-se registrados na Associação Nacional das Corretoras e Distribuidoras de Títulos e Valores Mobiliários – ANCORD. O agente autônomo de investimento não pode realizar consultoria, administração ou gestão de patrimônio de clientes, devendo atuar como intermediário e solicitar autorização prévia do cliente para a realização de qualquer operação no mercado de capitais.

Os produtos apresentados neste relatório podem não ser adequados para todos os tipos de cliente. Antes de qualquer decisão, os clientes deverão realizar o processo de suitability e confirmar se os produtos apresentados são indicados para o seu perfil de investidor. Este material não sugere qualquer alteração de carteira, mas somente orientação sobre produtos adequados a determinado perfil de investidor.

A rentabilidade de produtos financeiros pode apresentar variações e seu preço ou valor pode aumentar ou diminuir num curto espaço de tempo. Os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. As informações presentes neste material são baseadas em simulações e os resultados reais poderão ser significativamente diferentes.

Este relatório é destinado à circulação exclusiva para a rede de relacionamento da XP Investimentos, incluindo agentes autônomos da XP e clientes da XP, podendo também ser divulgado no site da XP. Fica proibida sua reprodução ou redistribuição para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento expresso da XP Investimentos.

SAC. 0800 77 20202. A Ouvidoria da XP Investimentos tem a missão de servir de canal de contato sempre que os clientes que não se sentirem satisfeitos com as soluções dadas pela empresa aos seus problemas. O contato pode ser realizado por meio do telefone: 0800 722 3710.

O custo da operação e a política de cobrança estão definidos nas tabelas de custos operacionais disponibilizadas no site da XP Investimentos: www.xpi.com.br.

A XP Investimentos se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização deste relatório ou seu conteúdo.

A Avaliação Técnica e a Avaliação de Fundamentos seguem diferentes metodologias de análise. A Análise Técnica é executada seguindo conceitos como tendência, suporte, resistência, candles, volumes, médias móveis entre outros. Já a Análise Fundamentalista utiliza como informação os resultados divulgados pelas companhias emissoras e suas projeções. Desta forma, as opiniões dos Analistas Fundamentalistas, que buscam os melhores retornos dadas as condições de mercado, o cenário macroeconômico e os eventos específicos da empresa e do setor, podem divergir das opiniões dos Analistas Técnicos, que visam identificar os movimentos mais prováveis dos preços dos ativos, com utilização de "stops" para limitar as possíveis perdas.

O investimento em ações é indicado para investidores de perfil moderado e agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela Clear CTVM Ação é uma fração do capital de uma empresa que é negociada no mercado. É um título de renda variável, ou seja, um investimento no qual a rentabilidade não é preestabelecida, varia conforme as cotações de mercado. O investimento em ações é um investimento de alto risco e os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros e nenhuma declaração ou garantia, de forma expressa ou implícita, é feita neste material em relação a desempenhos. As condições de mercado, o cenário macroeconômico, os eventos específicos da empresa e do setor podem afetar o desempenho do investimento, podendo resultar até mesmo em significativas perdas patrimoniais. A duração recomendada para o investimento é de médio-longo prazo. Não há quaisquer garantias sobre o patrimônio do cliente neste tipo de produto.

O investimento em opções é preferencialmente indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. No mercado de opções, são negociados direitos de compra ou venda de um bem por preço fixado em data futura, devendo o adquirente do direito negociado pagar um prêmio ao vendedor tal como num acordo seguro. As operações com esses derivativos são consideradas de risco muito alto por apresentarem altas relações de risco e retorno e algumas posições apresentarem a possibilidade de perdas superiores ao capital investido. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto.

O investimento em termos é indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. São contratos para compra ou a venda de uma determinada quantidade de ações, a um preço fixado, para liquidação em prazo determinado. O prazo do contrato a Termo é livremente escolhido pelos investidores, obedecendo o prazo mínimo de 16 dias e máximo de 999 dias corridos. O preço será o valor da ação adicionado de uma parcela correspondente aos juros – que são fixados livremente em mercado, em função do prazo do contrato. Toda transação a termo requer um depósito de garantia. Essas garantias são prestadas em duas formas: cobertura ou margem.

O investimento em Mercados Futuros embute riscos de perdas patrimoniais significativos, e por isso é indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. Commodity é um objeto ou determinante de preço de um contrato futuro ou outro instrumento derivativo, podendo consubstanciar um índice, uma taxa, um valor mobiliário ou produto físico. É um investimento de risco muito alto, que contempla a possibilidade de oscilação de preço devido à utilização de alavancagem financeira. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto. As condições de mercado, mudanças climáticas e o cenário macroeconômico podem afetar o desempenho do investimento.

ESTA INSTITUIÇÃO É ADERENTE AO CÓDIGO ANBIMA DE REGULAÇÃO E MELHORES PRÁTICAS PARA ATIVIDADE DE DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS DE INVESTIMENTO NO VAREJO.

Analista Responsável

Gilberto Pereira Coelho Junior, CNPI-T, 832